



12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

## RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): Educação Profissional e Tecnológica

Modalidade do trabalho: comunicação oral

Formato de apresentação: online

### DIVERSIDADE, EQUIDADE E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E EPT DO IFSP

Andreza Silva Areão<sup>1</sup>  
Carolina Machado d'Avila<sup>2</sup>  
Gustavo Isaac Killner<sup>3</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Profissional e Tecnológica; Licenciatura e EPT; Formação de professores

## 1 INTRODUÇÃO

A criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia<sup>4</sup> marca a consolidação das políticas públicas de formação profissional previstas na Lei de Diretrizes e bases da Educação<sup>5</sup> (LDB) e no Plano Nacional de Educação 2001-2010.

Os Institutos Federais (IF), criados com a intenção de romper com a tradicional e histórica oposição entre educação profissional e educação superior, são apresentados como uma proposta inovadora, que pretendem a verticalização do ensino profissional, articulando cursos de nível médio, superior e pós-graduação. Além

<sup>1</sup> Especialista, IFSP, São João da Boa Vista, SP, Brasil, [andreza.area@ifsp.edu.br](mailto:andreza.area@ifsp.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora, IFSP, Boituva, SP, Brasil, [carolinamd@ifsp.edu.br](mailto:carolinamd@ifsp.edu.br)

<sup>3</sup> Doutor, IFSP, São Paulo, SP, Brasil, [gustavoik@ifsp.edu.br](mailto:gustavoik@ifsp.edu.br)

<sup>4</sup> Lei n.º 11.892, de 29/12/2008. Importante destacar que a Rede Federal compreende, além dos Institutos Federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, os Centros Federais de Educação Tecnológica, o Colégio Pedro II e as Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais.

<sup>5</sup> Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

disso, sua estrutura multicampi permitiu a relativamente rápida interiorização, através dos projetos de expansão da rede federal, alcançando comunidades que não tinham acesso a instituições públicas de ensino superior. Entre 2006 e 2010 a Rede Federal compreendia 214 instituições. Atualmente, de acordo com informações nos sites oficiais do Ministério da Educação, são 686 unidades. (Brasil, 2025).

Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT, oferecido na modalidade à distância é uma proposta que consolida a atuação em rede dos IF. O curso foi elaborado coletivamente por docentes e técnicos administrativos de treze instituições, de diversos estados<sup>6</sup>, sendo o primeiro curso a ser ofertado em rede. Essa diversidade de instituições reflete a inovação pretendida pela rede federal e consolida sua atuação na promoção da educação profissional no Brasil.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Após a publicação da Constituição Federal de 1988, que amplia e garante o direito à educação no Brasil para todos os cidadãos, incluindo a formação para o trabalho, o conceito de uma educação profissional vinculada à prática social que entende o trabalho como princípio educativo influencia as políticas de educação profissional durante a década de 1990. Dentre elas, a criação dos Centros Federais de Educação Tecnológica, antecessores do IF, já com possibilidade oferta de ensino superior (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2006) e a inclusão do tema na LDB e no Plano Nacional de Educação.

Outro marco importante para a consolidação da Rede Federal, da Educação Profissional e das novas concepções de ensino profissionalizante foi a realização da “I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica”, em 2007. Durante a realização do evento, o então Ministro da Educação, Fernando Haddad, destaca a importância da integração entre a educação básica e a educação superior, reforçando

<sup>6</sup> As instituições que elaboraram o curso foram os Institutos Federais: do Amapá (IFAP), Catarinense (IFC), de Goiás (IFG), Goiano (IFGOIANO), de Mato Grosso (IFMT), de Rondônia (IFRO), de São Paulo (IFSP), do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), Sul Rio Grandense (IFSUL), do Maranhão (IFMA), do Rio de Janeiro (IFRJ), do Rio Grande do Norte (IFRN) e do Tocantins (IFTO).

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

o caráter de formação integral da oferta de cursos dos IF e enfatiza a importância da formação de professores.

Também aqui se revela o completo equívoco de opor a educação básica à educação superior. Não pode haver essa oposição, porque esses níveis são complementares. Se desejo um corpo docente qualificado para o ensino das nossas crianças e jovens, não posso deixar de olhar com atenção para a expansão e qualificação da educação superior, incluindo a interiorização, de modo a permitir o acesso à educação superior a parte do nosso magistério ainda não diplomado pela universidade (Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, 2007, p. 33).

Desta forma, a possibilidade de ofertar cursos desde o nível técnico até a pós-graduação garante aos IF um caráter inovador no desenvolvimento de políticas públicas, dentre elas, a de formação de professores de diferentes áreas, inclusive com ênfase na educação profissional, caso do curso em análise.

O processo de elaboração e implementação coletiva do curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT, permitiu o fortalecimento da identidade pedagógica da rede e envolvimento de diferentes comunidades, evidenciando seu caráter plural e diverso. A Licenciatura em Pedagogia e EPT tem, como eixo-aglutinador, a interlocução permanente entre conhecimentos teóricos e a prática profissional. (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2024). Além disso,

[...] visa formar profissionais conhecedores e articulados com a realidade local e regional, com domínio dos conhecimentos específicos de sua área de atuação e com competência pedagógica para atuarem no exercício do magistério nas etapas da educação básica, com atenção à educação profissional e tecnológica, assim como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2024, p. 28).

Seu desenho pedagógico, elaborado coletivamente, não apenas fortalece a identidade da Rede Federal, mas também responde concretamente à demanda histórica por um corpo docente qualificado e específico para atuar na complexa e plural realidade da Educação Profissional. Dessa forma, o curso se apresenta não como um fim em si mesmo, mas como um elemento dinâmico e crucial para a consolidação e o futuro da EPT no país, formando o profissional cuja necessidade foi tão bem articulada nos marcos legais e discursivos que moldaram a rede.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

## 3 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como pesquisa documental quantitativa e descritiva que analisou o perfil discente da Licenciatura em Pedagogia e EPT do IFSP *Campus* Boituva. Utilizaram-se dados institucionais do sistema acadêmico (2018 a outubro de 2025), examinando indicadores de ingresso, permanência e conclusão por meio de variáveis como situação no curso, sexo e etnia/raça/cor<sup>7</sup>. Os dados foram sistematizados em planilhas e representados graficamente, interpretados à luz de referenciais teóricos sobre políticas de inclusão na EPT.

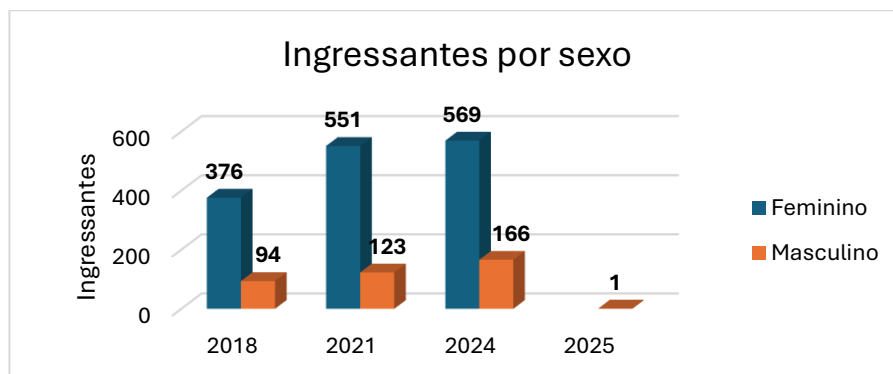
## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise documental dos dados referentes ao curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT possibilitou identificar aspectos do perfil discente e dos desafios relacionados à permanência e à conclusão dos estudantes.

### Perfil dos ingressantes

Os dados apresentam a predominância feminina entre os estudantes do curso, tendência recorrente em cursos de licenciatura. Conforme o Gráfico 1, as mulheres representam, em média, 80% dos ingressantes. Essa característica reforça a feminização histórica do magistério e evidencia o papel da EPT na ampliação da participação feminina em espaços de formação docente (INEP, 2025).

Gráfico 1 - Estudantes ingressantes por sexo



Fonte: Elaborados pelos autores.

<sup>7</sup> O sistema acadêmico do IFSP utiliza o campo Raça e não etnia.

Realização



Financiamento



Apoio





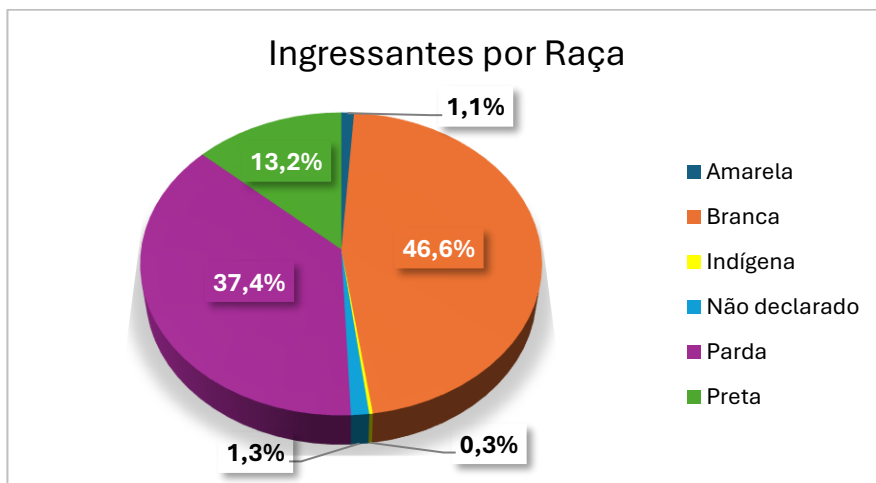
12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Em relação à composição racial, observada no Gráfico 2, identifica-se diversidade, ainda que com predomínio de pessoas brancas e pardas. A distribuição demonstra avanços na inclusão de grupos historicamente sub-representados, mas também aponta a necessidade de fortalecimento das políticas afirmativas e de permanência. Conforme destacam Silva, Santos e Reis (2021) a democratização do acesso, demanda reivindicada há muito tempo, não se limita à sua garantia, mas devem ser fortalecidas políticas de permanência que garantam, efetivamente, o sucesso das políticas de inclusão social.

Gráfico 2 - Ingressantes por Raça



Fonte: Elaborados pelos autores.

## Situação das matrículas, permanência estudantil e concluintes

A análise da situação das matrículas em outubro de 2025 revela que 32,2% dos estudantes permaneciam regularmente matriculados (605 estudantes) e 11,9% (224 estudantes) já haviam concluído o curso, enquanto a evasão representava 38,9% do total, evidenciando que, embora haja avanços nas trajetórias formativas concluídas e em andamento, os desafios relacionados à permanência estudantil ainda são expressivos.

A evasão tende a ser um fenômeno multifatorial, relacionado a aspectos como sobrecarga de trabalho e dificuldades de acesso tecnológico. Silva, Santos e Reis (2021) observam que o maior desafio da EPT consiste não apenas em garantir o

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

ingresso, mas em assegurar a permanência e o sucesso acadêmico. A existência de 10 estudantes com trancamento voluntário, demonstra a importância do acompanhamento constante e de estratégias de reintegração.

Os dados de conclusão confirmam o predomínio feminino. Em 2022, 86,5% dos concluintes eram mulheres, enquanto em 2023, elas totalizavam 91,2% dos formandos. No total dos formandos ao longo do curso, 87,1% são do sexo feminino e 12,9% do sexo masculino.

No recorte racial a maioria dos concluintes se autodeclara branca ou parda. Em 2022, 52 concluintes eram brancos e 26 pardos; em 2023, 48 brancos e 27 pardos. Observa-se leve aumento no número de concluintes pretos, que passou de 5 em 2022 para 10 em 2023, mas ainda há sub-representação em relação à proporção de ingressantes. Peixoto (2010) defende que, para além das políticas afirmativas, o acompanhamento específico são fundamentais para garantir equidade racial na permanência e na conclusão.

Os resultados evidenciam que a Licenciatura em Pedagogia e EPT representa um avanço na democratização do ensino superior. Contudo, os elevados índices de evasão demandam estratégias institucionais mais efetivas de permanência estudantil, considerando as especificidades da modalidade EaD e a diversidade socioeconômica do público-alvo. O perfil predominantemente feminino dos concluintes mantém tendências históricas do magistério, enquanto a diversidade racial, embora crescente, ainda requer fortalecimento das políticas afirmativas para garantir equidade entre ingresso e conclusão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou aspectos fundamentais sobre o perfil discente da Licenciatura em Pedagogia e EPT do IFSP, contribuindo para a compreensão dos desafios e potencialidades da formação docente na EPT. O caráter inovador do curso, desenvolvido colaborativamente por treze instituições federais, materializa os princípios da atuação em rede dos Institutos Federais.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

As descobertas sobre permanência e conclusão alertam para a necessidade de implementar mecanismos de acompanhamento pedagógico diferenciados, especialmente na modalidade a distância. A pesquisa oferece subsídios para o aprimoramento das políticas institucionais de permanência e sucesso acadêmico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **100 Novos IFs**. Brasília, DF: MEC, [s/d]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/100-novos-ifs>. Acesso em: 09 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica 2024**: estatísticas e microdados. Brasília, DF: INEP, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/estatisticas-censo-escolar>. Acesso em: 27 set. 2025.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 1., 2006, Brasília. **Anais e deliberações**. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Tecnológica, 2007. 380 p.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 92, n. 16, p.1087-113, out. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a17>. Acesso em: 15 mar. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Licenciatura em pedagogia e educação profissional e tecnológica modalidade a distância**. Projeto Pedagógico de Curso. São Paulo: Campus Boituva, 2024. Disponível em: [http://\\_\\_\\_\\_\\_](http://_____). Acesso em: 14 out. 2025.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. Inclusão social na educação superior. **Série- Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, [S. l.], n. 30, 2013. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/157>. Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, Natalino Neves da; SANTOS, Adilson Pereira dos; REIS, Jane Maria dos Santos. Assistência estudantil e ações afirmativas: um estudo das condições materiais e simbólicas. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. e254841, 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/dmDJKXcngXtVZFHBYBVvLBmv/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2025.

Realização



Financiamento



Apoio

